



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 2.028, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023



“DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA RUA LOCALIZADA ENTRE A RUA CAMPOS DO JORDÃO COM A AVENIDA TENENTE MARQUES, DISTRITO DO POLVILHO, PASSANDO A DENOMINAR RUA MANOEL AGUIAR PINTO”

AUTORIA DO VEREADOR ADILSON APARECIDO PINTO

DANILO BARBOSA MACHADO, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Rua “**MANOEL AGUIAR PINTO**”, a rua localizada entre a Rua Campos do Jordão e a Avenida Tenente Marques, no Bairro do Polvilho, Distrito do Polvilho.

Parágrafo Único. A biografia que ora segue anexa, fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 2º O Executivo Municipal providenciará a execução e instalação de placa nominativa com a denominação da Rua.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 12 de dezembro de 2023.

DANILO BARBOSA MACHADO
Prefeito Municipal

LEANDRO MORETTE ARANTES
Secretário Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Publicada no Diário Oficial do Município e arquivada em pasta própria, no local de costume.

LUCIANA MARIA COELHO DE JESUS STELLA
Secretaria Municipal de Governo



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 2.028/2023 - fls. 2

ANEXO

BIOGRAFIA

Manoel Aguiar Pinto veio ao mundo em 15 de novembro de 1928, na cidade de Brumado, localizada no estado da Bahia.

Filho de Tranquilino dos Santos Pinto e Berlinda Maria da Glória, e seus nove irmãos, Jacinta Aguiar, Jesuino Aguiar, Plínio Aguiar, Leonildio, Fausto Aguiar, Emidia Aguiar, Clemente Aguiar, Adelia Aguiar e João Aguiar.

Manoel viu o horizonte se expandir diante de seus olhos jovens. Aos 22 anos, com o desejo de mudança e força para o trabalho, ele desbravou os caminhos até a cidade de Presidente Prudente/SP. Lá, ele deu início à sua longa e honrosa jornada como lavrador.

Aos 28 anos, o destino o trouxe a Cajamar/SP onde, trabalhando inicialmente numa olaria, teve o privilégio de conhecer e, posteriormente, casar-se com sua amada esposa, Oralina Borges de Oliveira; “foram produzir tijolos e acabaram construindo uma família”. Dessa união, nasceram seus filhos e filhas, cada um representando um capítulo único na história desse lar: Marisa, Mário (conhecido como Mário Loco), Dalva, Orídia (Dida), Maria Aparecida, Marinalva, Magali, Sandra, Cláudio, Aílto, Valquíria e Márcia.

Manoel labutou com determinação incansável, tornando-se uma figura reverenciada na comunidade como “Seu Mané da horta”. Sua horta era um paraíso de sabores, devido ao cultivo de produtos saudáveis e saborosos. O portão de sua casa era frequentemente cercado por fregueses ávidos por adquirir seus produtos. Mesmo quando pegava a maria fumaça, ele levava consigo sua dádiva à cidade de São Paulo, compartilhando os produtos frescos no bairro de Perus. Anos depois, estabelecendo-se como um feirante na antiga feira do Polvilho, na Rua Fladimir Roberto Lopes.

Apesar de sua educação simples, Manoel possuía uma curiosidade insaciável pelo conhecimento, encantado com a vastidão do mundo e do universo. Às vezes, ele se maravilhava com a imensidão das coisas, exclamando: “Miseericórdia!”.

Manoel não era apenas um homem da terra, mas também um homem de Deus. Ele era um membro ativo da igreja “Deus é amor”, desempenhando um papel vital como cooperador, pastor e pregador. Sua humildade e palavras de amor e paz inspiraram aqueles que o cercavam, deixando uma marca indelével nas almas da comunidade.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 2.028/2023 - fls. 3

Mesmo diante das adversidades financeiras, Manoel cuidou de sua família com dedicação e responsabilidade. Ele era o pilar, o guia e o exemplo a seguir para muitos. Sempre estava disposto a compartilhar sua sabedoria e oferecer apoio incondicional.

Em 8 de setembro de 2019, Manoel partiu para a eternidade, com 90 anos de idade mas seu legado persiste, gravado na pedra da compaixão, do serviço e da dedicação. Sua memória continua a iluminar o caminho daqueles que tiveram a honra de conhecê-lo, recordando-nos do poder de fazer a diferença na vida das pessoas e da importância de cuidar uns dos outros. Seu legado é um testemunho de que um simples homem da terra pode tocar os céus com sua generosidade e amor inabalável.